

ENUMERAÇÃO GENERALIZADA (ENUMEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *enumeração generalizada* é a técnica, ato ou efeito de estender a composição da listagem vertical dos objetos, itens, fatores, elementos, variáveis, interconexões, efeitos e contextos de pesquisa identificados, abordados, analisados, observados e investigados pelo pesquisador, ou pesquisadora, o tempo todo, como bom hábito pesquisístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *enumeração* vem do idioma Latim, *enumeratio*, “enumeração; reseña; conta por parcelas; ação de rever o número de hipóteses (na argumentação); resumo; recapitulação”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *generalizar* procede provavelmente do idioma Francês, *généraliser*, “generalizar”, derivada de *général*, “geral”, e esta do idioma Latim, *generalis*, “geral”. Os vocábulos *generalizar* e *generalizado* apareceram também no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Numeração generalizada. 02. Aparitmese generalizada. 03. Cômputo pesquisístico. 04. Omnenumeração. 05. Enumeração *urbi et orbi*. 06. Enumeração universal. 07. Enumeração ordenada exaustiva. 08. Contagem numérica; listagem geral. 09. Inventariologia Técnica. 10. Levantamento detalhístico.

Neologia. As 3 expressões compostas *enumeração generalizada*, *enumeração generalizada primária* e *enumeração generalizada evoluída* são neologismos técnicos da Enumerologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa desorganizada. 2. Anarquia antitécnica. 3. Ideias dispersas. 4. Achados dispersos. 5. Exposição confusa.

Estrangeirismologia: o balanço universal dos *findings*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às técnicas da Pesquisologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização técnica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensêntica.

Fatologia: a contagem numérica; as associações de ideias; os confrontos úteis; a colocação dos achados na ordem ideal no momento evolutivo; a relação metódica dos itens de pesquisa; a exposição sistemática dos achados pesquisísticos; a ordem funcional da enumeração vertical; o enriquecimento da enumeração vertical; a enumeração a princípio parecendo ociosa, mas demonstrando logo depois a efetividade e a pertinência; a criação do hábito de fazer enumerações em todas as mínimas pesquisas e investigações; o traquejo adquirido com a elaboração das enumerações; a enumeração mental inicial; a enumeração gráfica em seguida; as partes do todo da investigação; a identificação dos elementos para a enumeração; o não desprezo de especificações pontuais; os fatos orientando as pesquisas; o ato de figurar e inventariar o mundo de pesquisa; a definição das realidades pela especificação realista das partes ordenadas; as definições com enumerações; as interatividades dos fatos pela sintonia das afinidades; o ajuizamento criterioso; a hipéracidade; a atenção multifocal; o enfoque panorâmico; a abordagem abrangente; o entrecruzamento de informações; a pancognição; a comprovação experimental; a bagagem experiencial; a descoberta e identificação das afinidades obscuras entre as coisas; a interatividade cósmica; a pesquisa da sincronicidade máxima por meio das enumerações; as aproximações simples; a preparação do enumerograma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnico*.

Principiologia: o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da equivalência das condições*.

Tecnologia: a *técnica da enumeração vertical; a técnica da enumeração horizontal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalomatologia*.

Cologiologia: o *Colégio Invisível dos Enumerologistas*.

Efeitologia: o *efeito da contiguidade técnica*.

Ciclogologia: o *ciclo enumerativo de parafatos*.

Enumerologia: a enumeração generalizada; a enumeração aplicada a todas abordagens de pesquisa.

Binomiologia: o *binômio enumeração geral-memória pessoal; o binômio enumeração geral-cosmovisão pesquisística*.

Interaciologia: a *interação pesquisador-pesquisa*.

Crescendologia: o *crescendo mentalidade retilínea-mentalidade enumerativa*.

Trinomiologia: o *trinômio enumerológico listagem-pertinência-homogeneidade; o trinômio pesquisa-ordenação-enumeração; o trinômio Enumerologia-Metodologia-Taxologia*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acréscimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisa racional / pesquisador dispersivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo das retroperspectivas gerando as neoperspectivas*.

Politicolologia: a *cognocracia; a democracia tecnológica*.

Legislogia: a *lei de atração dos afins; a lei do maior esforço*.

Filiologia: a *comunicofilia; a cienciofilia*.

Holotecologia: a *enumeroteca; a inventarioteca; a ciencioteca; a cognoteca; a fatoteca; a analiticoteca; a intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Enumerologia; a Experimentologia; a Mentalomatologia; a Critiologia; a Sistematologia; a Tecnologia; a Metodologia; a Tudologia; a Informaticologia; a Cosmovisilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a personalidade disposta e sem preguiça; a pessoa detalhista; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o enumerologista; o cosmovisiólogo*.

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a enumerologista; a cosmovisióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enumeração generalizada *primária* = a inicial empregada pelo pesquisador novato; enumeração generalizada *evoluída* = a abrangente empregada pelo pesquisador veterano.

Culturologia: a *Multiculturologia Científica*.

Básica. A técnica da enumeração básica consiste em detalhar vários aspectos da ideia principal, indicando características, funções, processos ou situações, sempre de alguma forma a complementar a ideia exposta na introdução do texto.

Vertente. Toda enumeração lógica, de qualquer linha de cognição, pode abrir vertente para a pesquisa racional mais ampla do assunto.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a enumeração generalizada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Auditoria da pancognição:** Holomaturolologia; Homeostático.
05. **Ciclo enumerativo:** Enumerologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.

**A TÉCNICA DA ENUMERAÇÃO GENERALIZADA AMPLIA,
DE MANEIRA EXTRAORDINÁRIA, A COMPREENSÃO COS-
MOVISIOLÓGICA DO PESQUISADOR, OU PESQUISADORA,
PRINCIPALMENTE QUANTO AO FOCO DA PESQUISA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega as técnicas da enumeração nas pesquisas? Em quais condições?